

NA REGIÃO

Deputado diz que vai se empenhar pela Flaskô

João Paulo Cunha (PT) avalia apoio a empresas geridas por funcionários

Marcelo Andriotti - Região

O presidente da Câmara dos Deputados, deputado João Paulo Cunha (PT), esteve ontem em Hortolândia e Sumaré, onde afirmou que se empenhará para ajudar funcionários da Flaskô e de outras empresas que também foram assumidas pelos trabalhadores. A Flaskô, situada em Sumaré, estava quase falindo em 2002 e funciona até hoje graças a interferência dos seus funcionários. João Paulo disse que os casos da empresa de Sumaré e de outras firmas do País em mesma situação foram levados recentemente ao Congresso por uma caravana de trabalhadores. “No Congresso, nós estamos trabalhando pela solução desse problema dentro de nossas atribuições. Mas há apoios que também podem ser dados pelo governo estadual e pela União”, disse o deputado. Além de



JOÃO PAULO (esq): apoio a Bacchim durante visita à Região

interferir junto ao governo federal pelas empresas, os deputados podem aprovar leis que favoreçam os trabalhadores nessa situação se houver necessidade, o que ainda está sendo avaliado. O prefeito Dirceu Dalben (PPS) pediu ao deputado que ele ajude a empresa sumareense por meio de orientação de seus assessores. “Há projetos que podem ser elaborados para apresentação junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), que tem uma linha de crédito para oferecer recursos a empresas auto-gestionárias. Podemos orientar as empresas sobre como encaminhar esses projetos”, afirmou João Paulo.

Depois de Sumaré, onde foi dar apoio à candidatura de José Antonio Bacchim (PT), João Paulo foi para Piracicaba visitar uma empresa que também é gerenciada pelos seus funcionários.

O presidente da Câmara lembrou que a Lei de Falências que está sendo analisada pelo Congresso é muito importante para atrair novos investimentos e para evitar, futuramente, problemas como o da Flaskô. Ele acredita que a lei será aprovada na Câmara antes das eleições.

“A lei prevê interferências na empresa com problemas antes que ela quebre. Por isso, também está sendo chamada de “lei de recuperação das empresas”. Nessa interferência, a participação do trabalhador será essencial”, disse.

Sobre a situação econômica atual, João Paulo acredita que ela é consistente e nem mesmo a não aprovação antes das eleições de leis importantes afetará o crescimento. Além da Lei de Falências, estão sendo votadas na Câmara a aprovação das agências reguladoras e da Lei da Biossegurança. No Senado a lei mais importante é a das PPPs (Parcerias Público-Privadas).

“Na Câmara a aprovação é mais tranquila e acredito que teremos resultados antes da eleição de outubro. No Senado será mais complicado, mas estamos negociando. Estamos pedindo ao PSDB que tenha procedimento igual ao que teve em Minas Gerais e São Paulo, onde governam e aprovaram as PPPs estaduais”, disse. Na opinião do deputado, essas PPPs estaduais ficarão emperradas enquanto a federal não for aprovada, prejudicando a todos. Ele também afirmou que os resultados do crescimento econômico do País estarão refletindo, em breve, nas melhores condições financeiras dos municípios. “Isso não quer dizer que as eleições serão federalizadas. Quem apostar nisso vai se dar mal. Mas o crescimento econômico melhora o humor da população e favorece campanhas mais propositivas e menos críticas”, avalia.